1. **uff geral 2014** Entende-se por lóquios a eliminação de exsudados

e transudados, misturados com elementos

celulares descamados e sangue. A sequencia correta

de lóquios, no decorrer dos dias de puerpério,

é:

**(A)** Fusca, rubro e flava.

**(B)** Rubro, flava e fusca.

**(C)** Rubro, fusca e flava.

**(D)** Fusca flava e rubro.

**(E)** Flava, rubro e fusca.

1. A infecção puerperal é polimicrobiana e os agentes etiopatogênicos são germes aeróbicos e anaeróbicos da flora do trato geniturinário e intestinal. Assinale a opção que se refere à infecção puerperal e à morbidade febril, respectivamente.
2. Origina-se no aparelho genital após 3 dias do parto. Apresenta temperatura de, no mínimo, 39º C durante 4 dias quaisquer dos primeiros 10 dias pós-parto, excluídas as 24 horas iniciais.
3. Origina-se no aparelho genital após 3 dias do parto. Apresenta temperatura de, no mínimo, 39,5º C durante 2 dias quaisquer dos primeiros 10 dias pós-parto, excluídas as 24 horas iniciais.
4. Origina-se no aparelho genital após 1 dia do parto. Apresenta temperatura de, no mínimo, 37,5º C durante 3 dias quaisquer dos primeiros 15 dias pós-parto, excluídas as 24 horas iniciais.
5. Origina-se no aparelho genital após o parto recente. Apresenta temperatura de, no mínimo, 38º C durante 2 dias quaisquer dos primeiros 10 dias pós-parto, excluídas as 24 horas iniciais.
6. (Tec Enf – FIOCRUZ) Mulher, 37 semanas de gestação, deu entrada na maternidade com queixas de contração uterina, ardência e dor à micção. Ao exame obstétrico apresentava-se com dilatação do colo uterino, vindo a dar a luz de parto normal, com feto vivo, sem intercorrências no parto. No 3º dia pós-parto, apresentou febre, lóquios aumentados e com odor forte. Em relação à infecção puerperal NÃO é correto afirmar:
7. Toda infecção puerperal instala-se logo no primeiro dia do puerpério.
8. Instala-se no aparelho genital nos dez primeiros dias do puerpério.
9. Instala-se no sistema genital e extra-genital, sob rótulo de morbidade puerperal.
10. Pode instalar-se na ferida operatória cesariana.
11. Pode instalar-se por negligência na antissepsia.
12. (EBSERH 2015) Sobre o puerpério, assinale a alternativa correta.
13. Nas primíparas, o ritmo da involução uterina parece ser mais lento do que nas multíparas, que têm o útero mais volumoso
14. Os lóquios são o processamento da involução uterina e da regeneração da ferida placentária e das demais soluções de continuidade sofridas pela genitália, vinculadas à eliminação de exsudatos e transudatos.
15. Nos primeiros dias pós-parto, os lóquios são serossanguíneos.
16. Depois de 3 a 4 dias, os lóquios tornam-se vermelho vivo.
17. por volta do 10º dia, os lóquios apresentam-se de cor acastanhada.
18. (EBSERH / AOCP 2015) Pode-se, didaticamente, dividir o puerpério em:
19. rápido (1° ao 9° dia), tardio (10° ao 40° dia) e lento (até 43° dia).
20. imediato (1° ao 5° dia), tardio (6° ao 40° dia) e remoto (a partir do 41° dia).
21. imediato (1° ao 10° dia), tardio (11° ao 42° dia) e remoto (a partir do 43° dia).
22. rápido (1° ao 15° dia), tardio (16° ao 42° dia) e lento (a partir do 43° dia).
23. imediato (1° ao 12° dia), tardio (12° ao 40° dia) e remoto (até 45° dia).
24. (CEPUERJ/ Res. Enf - 2005) A infecção puerperal tem entre os principais fatores de risco:
25. Infecção urinária e retenção de restos ovulares
26. Operação cesariana e toques vaginais excessivos
27. Doença sexualmente transmitida e tocotraumatismos
28. Afecção ginecológica e ruptura das membranas ovulares
29. (CEPUERJ Pref Itaguaí – Tec Enf – 2011) No puerpério, algumas mulheres apresentam fragilidade, hiperemotividade, alterações de humor, falta de confiança e sentimentos de incapacidade. Estas alterações emocionais são mais frequentes nos casos de:
30. Baby blues
31. Melancolia
32. Depressão atípica
33. Depressão pós-parto
34. (EBSERH/MA – 2015) O blues puerperal ou baby blues é uma das manifestações mais frequentes do puerpério, acometendo de 50 a 70% das puérperas. O blues puerperal pode ser definido como
35. estado depressivo mais brando, transitório, que aparece, em geral, no 3° dia do pós-parto e tem duração aproximada de duas semanas.
36. estado eufórico durante o período puerperal, que aparece, em geral, no décimo dia do pós-parto.
37. estado de incontinência urinária, que aparece, em geral, no segundo dia do pós-parto e tem duração aproximada de uma semana.
38. estado de sonolência e torpor, que aparece, em geral, logo após o parto e tem duração de 24 horas.
39. estado de alucinações visuais que aparece, em geral, logo após o parto e tem duração de 6 horas.
40. (EBSERH/MA – 2015) No puerpério, os sintomas que incluem quadro alucinatório delirante, grave e agudo; delírios que envolvem os filhos, estado confusional e comportamento desorganizado, havendo risco para a própria mulher e para o bebê, sendo necessário encaminhamento para especialista em saúde mental, são definidos como
41. psicose refratária.
42. psicose persecutória.
43. psicose puerperal.
44. psicose delirante.
45. psicose neonatal.
46. (EBSERH/HU-UFJF 2015) A puérpera apresenta um estado de fragilidade e hiperemotividade transitória (choro fácil, irritabilidade, tristeza ou hipersensibilidade) que não é considerado depressão pós-parto. O manejo adequado inclui uma orientação sobre a sua frequência e transitoriedade, o estímulo à manifestação de sentimentos e a aceitação de apoio. O enunciado refere-se
47. à depressão gestacional.
48. a transtorno de ansiedade.
49. à esquizofrenia puerperal.
50. a transtorno afetivo bipolar.
51. a baby blues.